



Atualização até 03 de junho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 27



RESUMO



✓ **Cenário nacional**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo;
- ✓ Primeiro óbito foi dia 17 de março de 2020 em São Paulo;
- ✓ Em mais de três meses, o país já tem 584.016 casos confirmados e 31.548 mortes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 5.6%

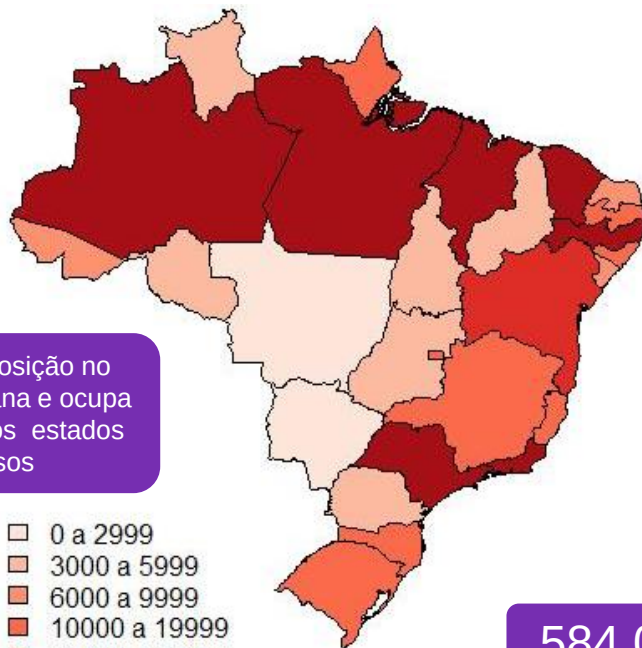
✓ **Cenário estadual**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em mais de dois meses, o estado já tem 7.989 casos confirmados e 180 mortes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2.3%.

✓ **Informações históricas do panorama nacional e estadual**

- ✓ Última atualização: 03/06/2020
- ✓ Fonte: Ministério de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO

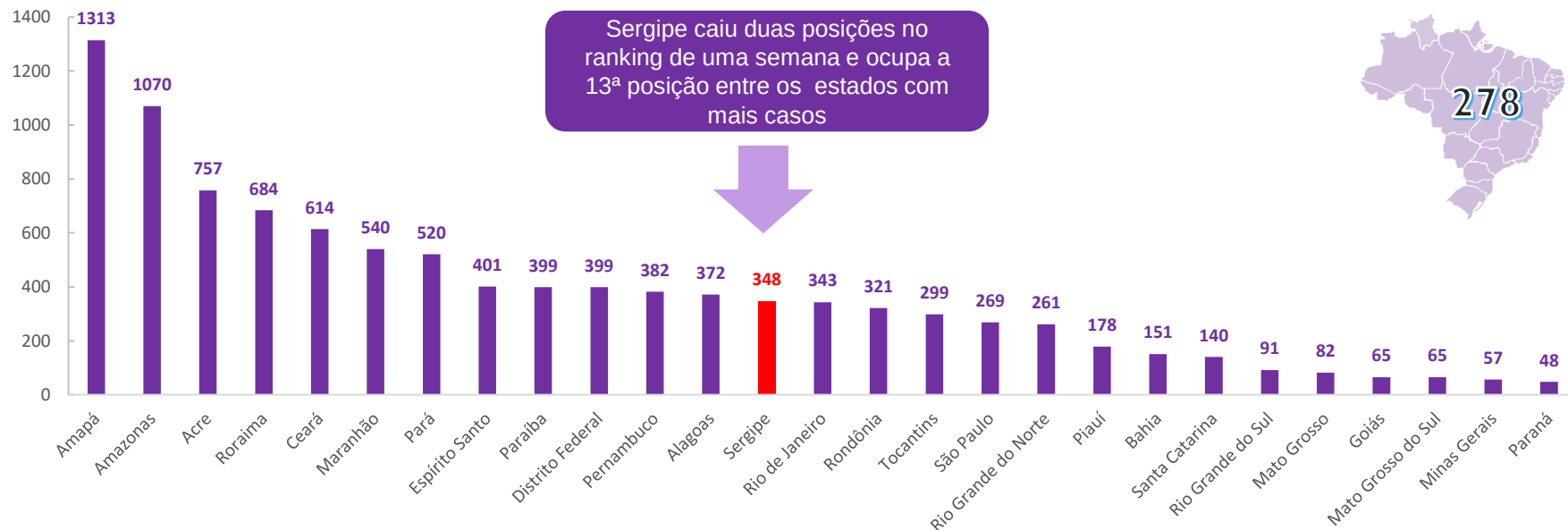


Sergipe caiu uma posição no ranking de uma semana e ocupa a 18ª posição entre os estados com mais casos

584.016

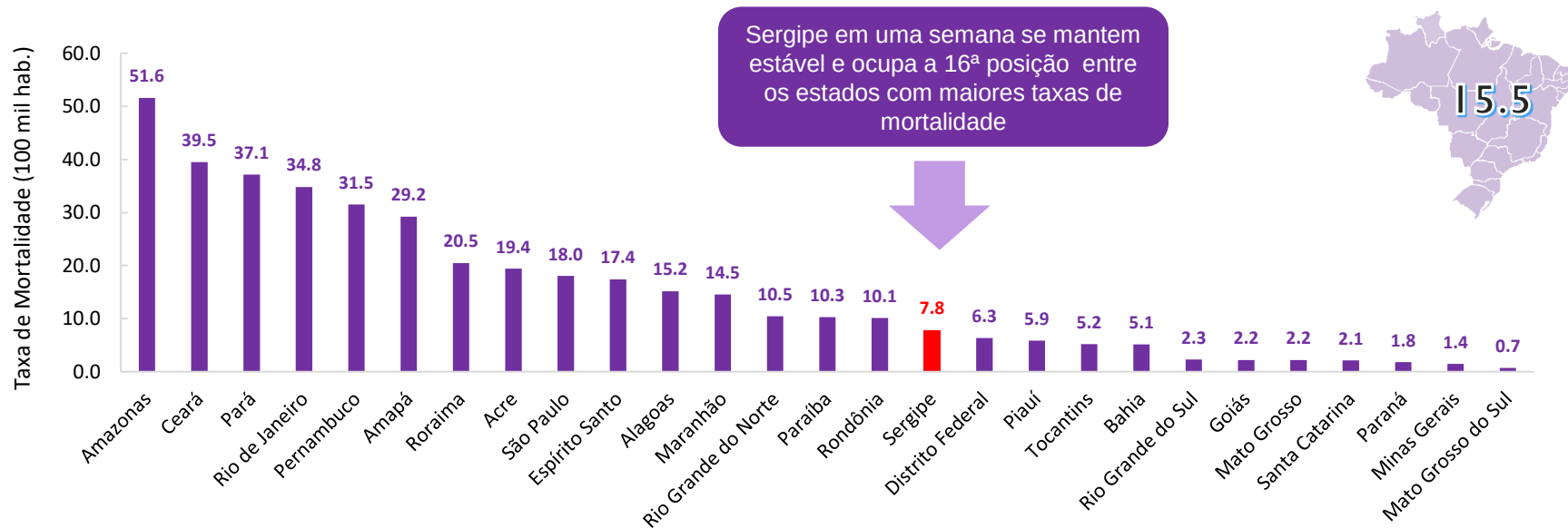
Estado	Casos confirmados	Óbitos
São Paulo	123.483	8.276
Rio de Janeiro	59.240	6.010
Ceará	56.056	3.605
Pará	44.774	3.193
Amazonas	44.347	2.138
Maranhão	38.174	1.028
Pernambuco	36.463	3.012
Bahia	22.451	762
Espírito Santo	16.121	698
Paraíba	16.018	414
Alagoas	12.407	506
Distrito Federal	12.020	191
Minas Gerais	12.010	306
Amapá	11.107	247
Rio Grande do Sul	10.398	258
Santa Catarina	10.034	152
Rio Grande do Norte	9.149	367
Sergipe	7.989	180
Acre	6.679	171
Piauí	5.828	192
Rondônia	5.713	180
Paraná	5.494	205
Tocantins	4.698	82
Goiás	4.570	155
Roraima	4.143	124
Mato Grosso	2.848	76
Mato Grosso do Sul	1.802	20

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



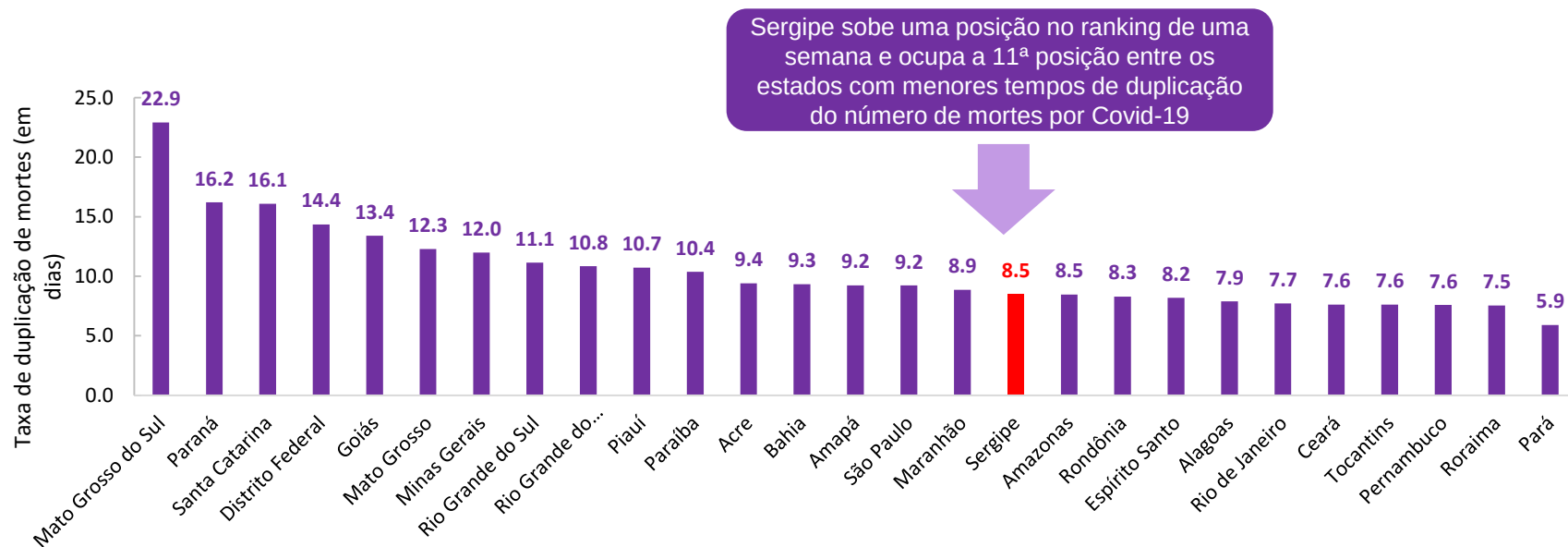
A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

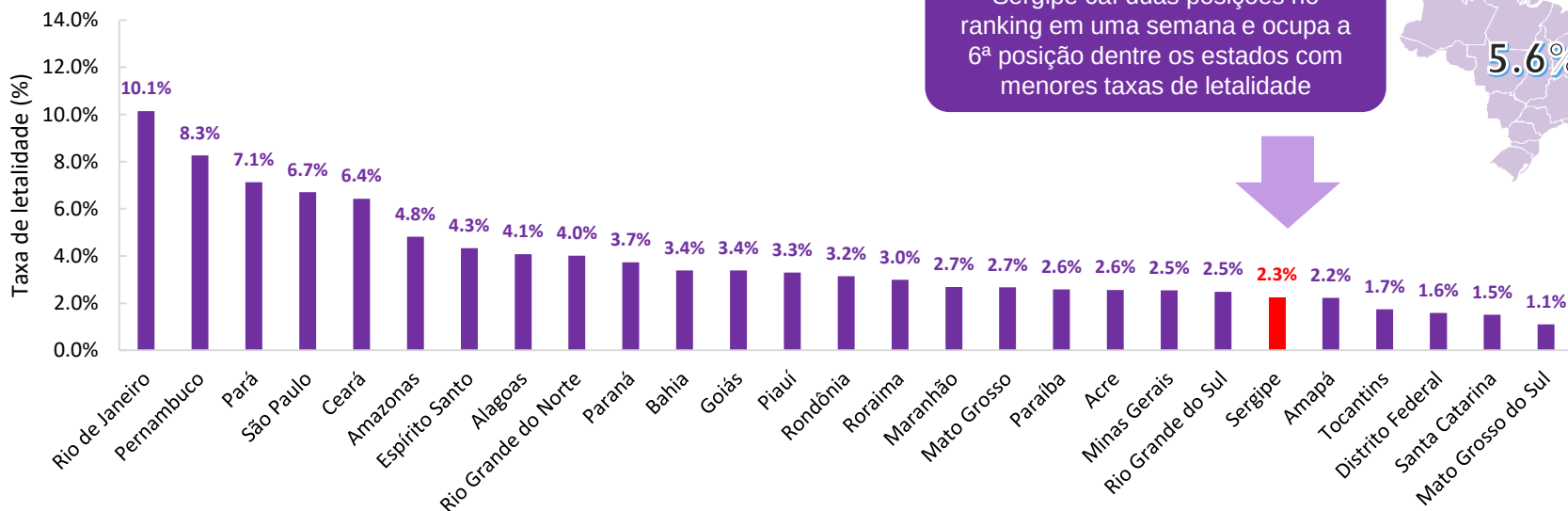
QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

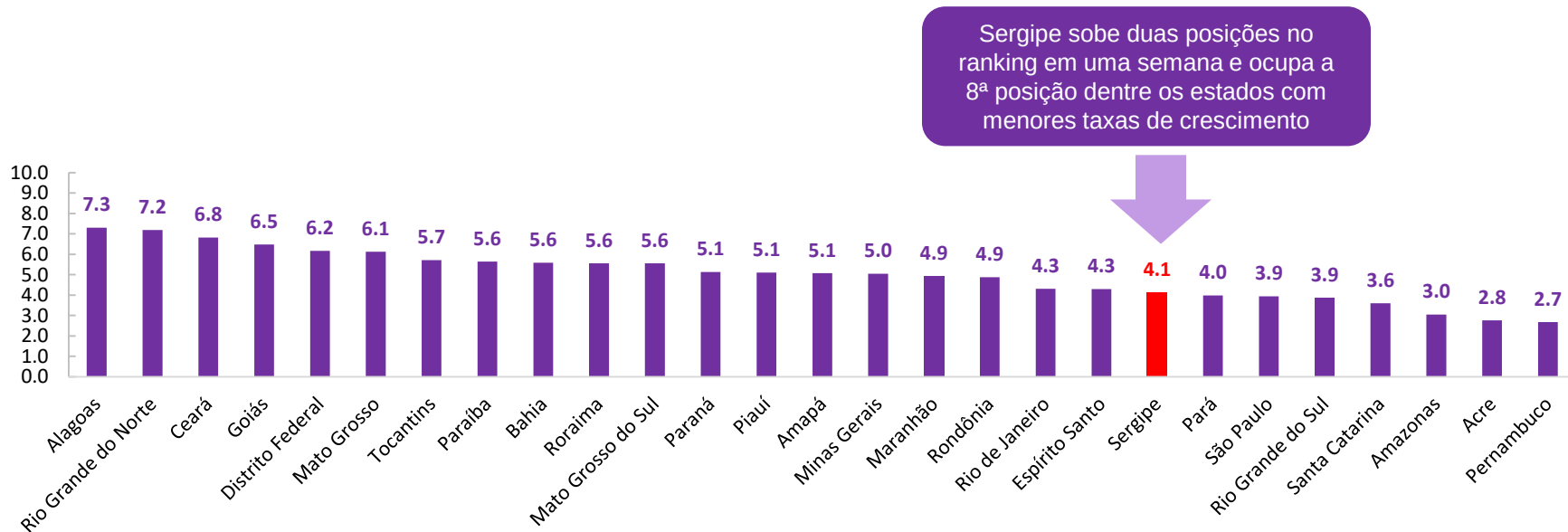
Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020. Taxa média estimada a partir da 5ª morte.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

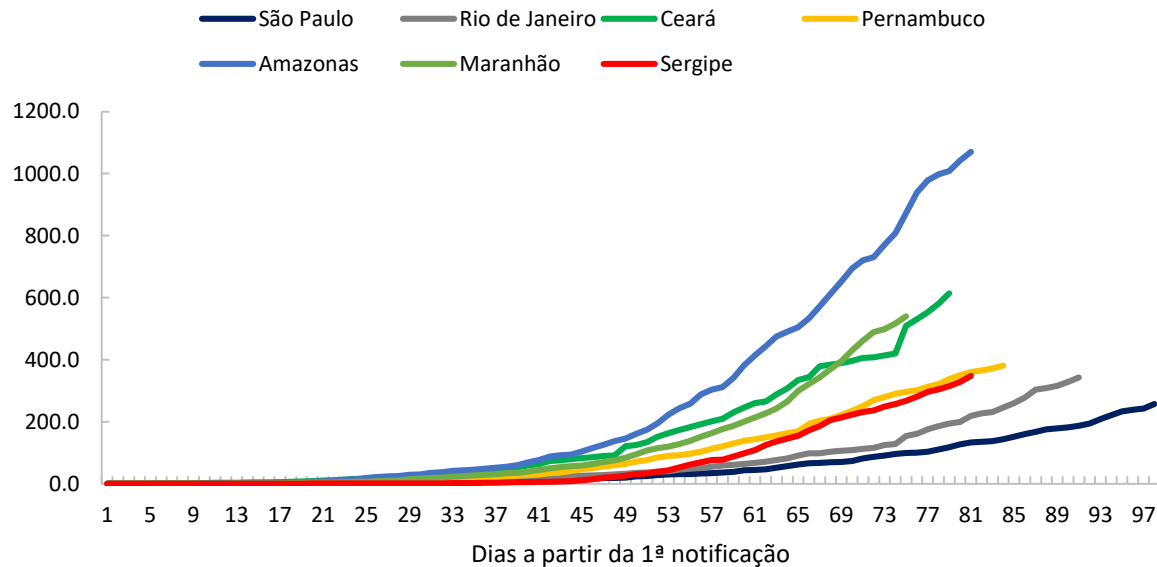
TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Vale ressaltar que apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo na taxa de crescimento. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias.

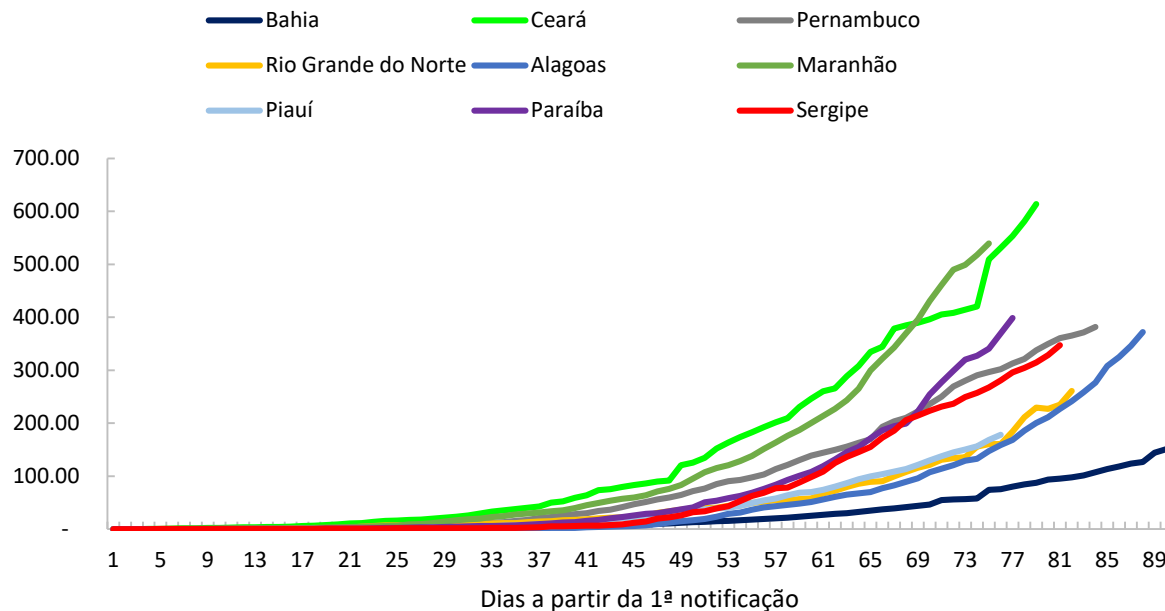
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



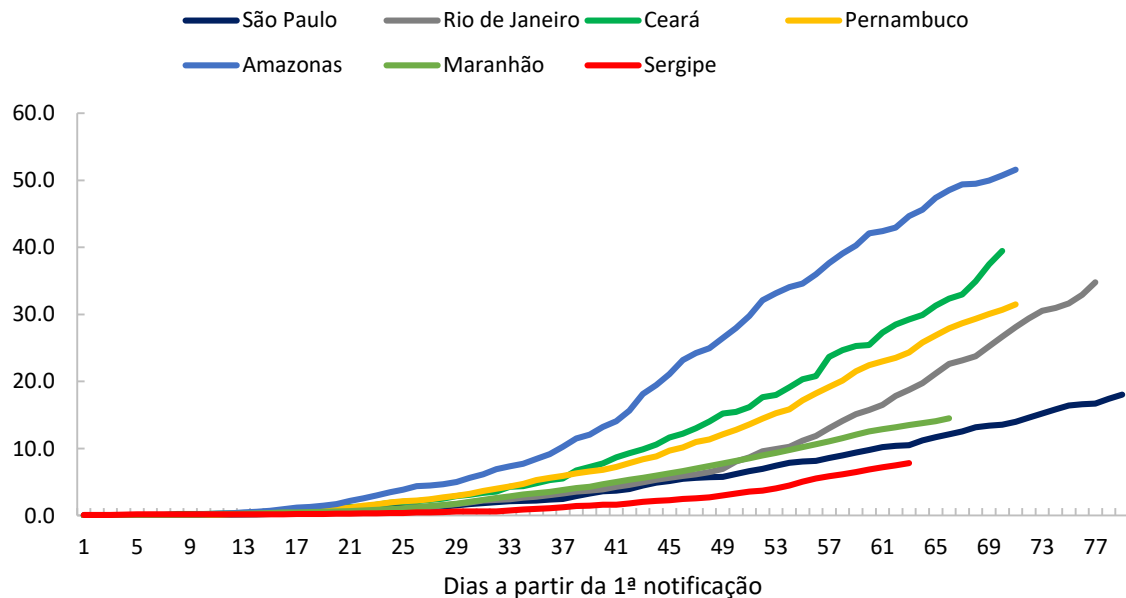
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Amazonas	1070
Ceará	614
Maranhão	540
Pernambuco	382
Sergipe	348
Rio de Janeiro	343
São Paulo	269

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



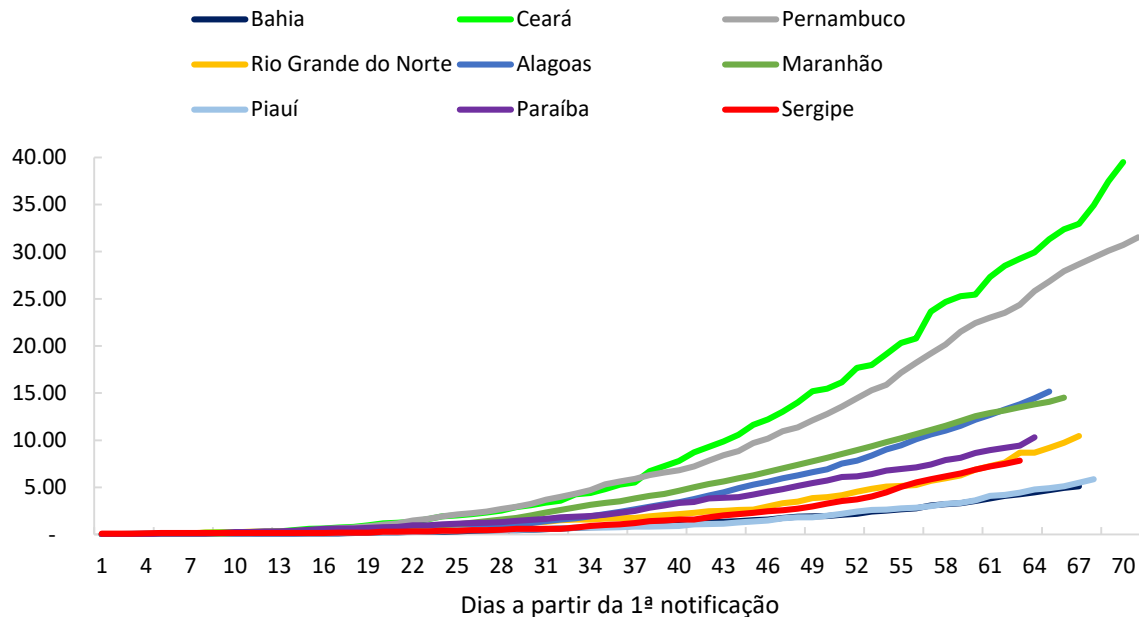
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Ceará	614
Maranhão	540
Paraíba	399
Pernambuco	382
Alagoas	372
Sergipe	348
Rio Grande do Norte	261
Piauí	178
Bahia	151

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS



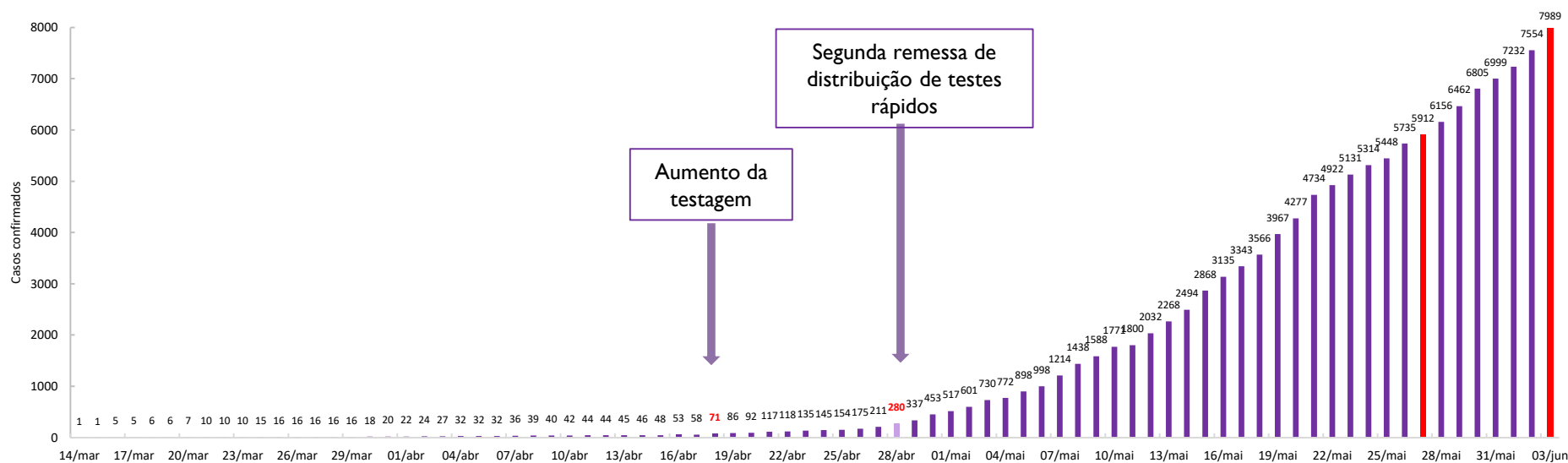
Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Amazonas	51.6
Ceará	39.5
Rio de Janeiro	34.8
Pernambuco	31.5
São Paulo	18.0
Maranhão	14.5
Sergipe	7.8

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



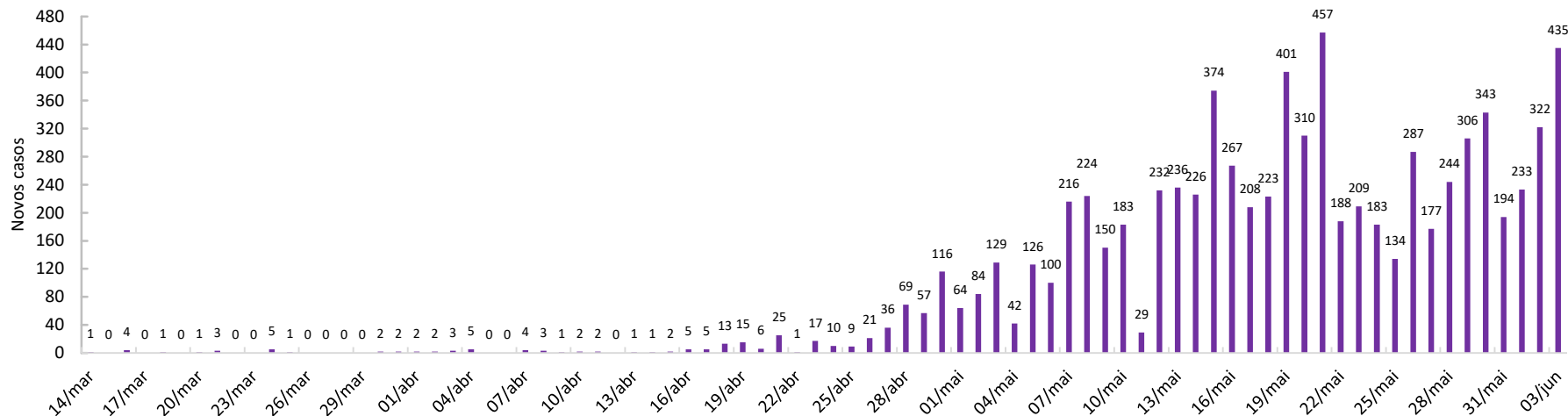
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	39.5
Pernambuco	31.5
Alagoas	15.2
Maranhão	14.5
Rio Grande do Norte	10.5
Paraíba	10.3
Sergipe	7.8
Piauí	5.9
Bahia	5.1

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



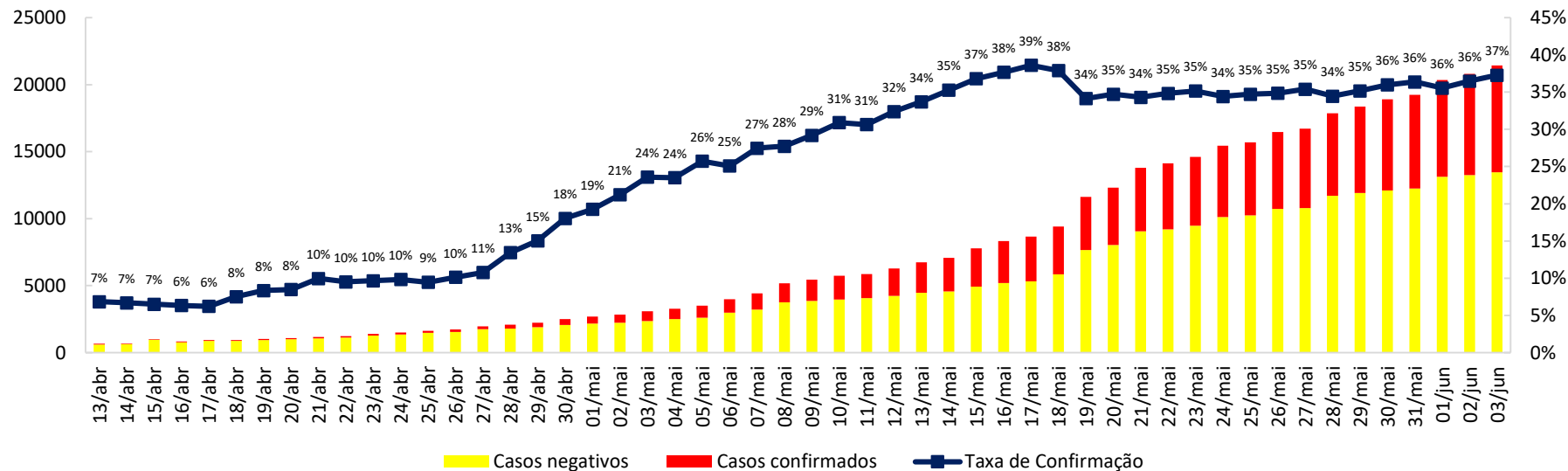
Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º. Após o caso 50º houve um aumento significativo, podendo está relacionado ao aumento da testagem. Em uma semana houve um aumento de 35% no numero de casos confirmando – no dia 27 de maio, eram de 5.912 casos

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



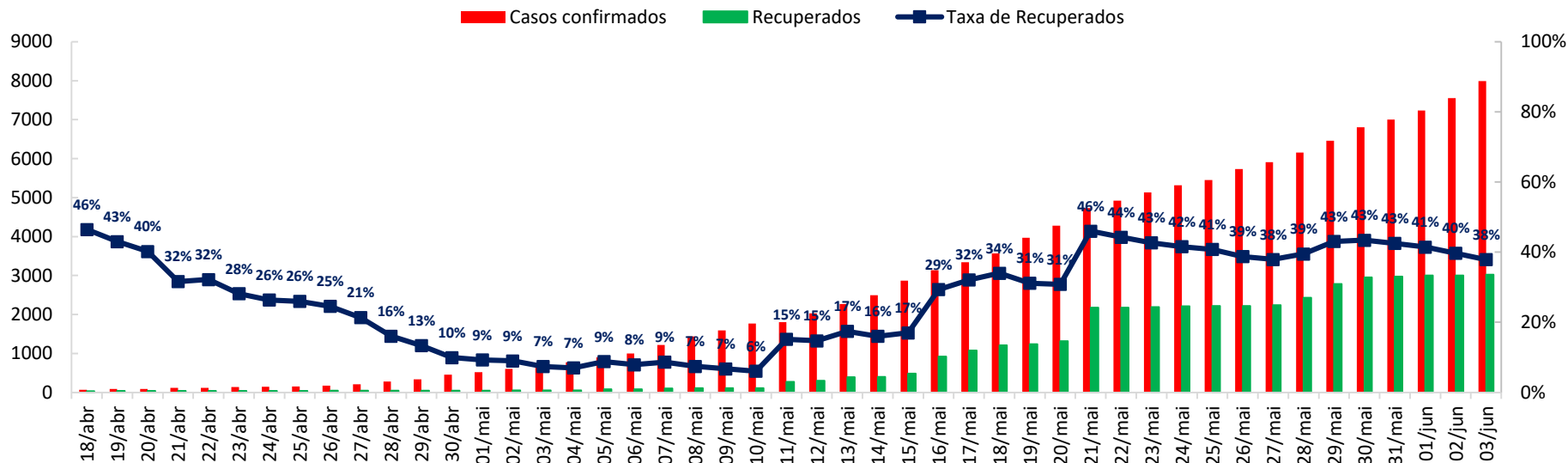
Nos últimos sete dias, foram em média 297 notificações com uma variabilidade de 81 casos ao dia. Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no numero de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



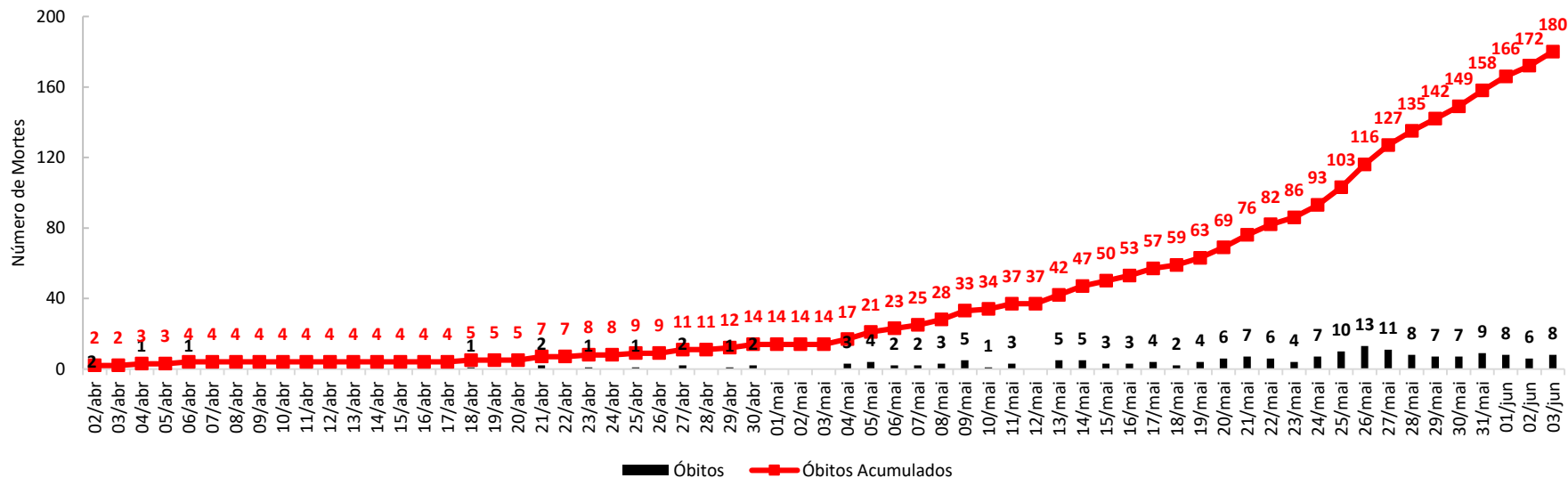
Em Sergipe já foram realizados 21.439 testes para detecção do covid-19, destes 7.989 foram positivos, ou seja, 2,7 testes para cada positivo

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



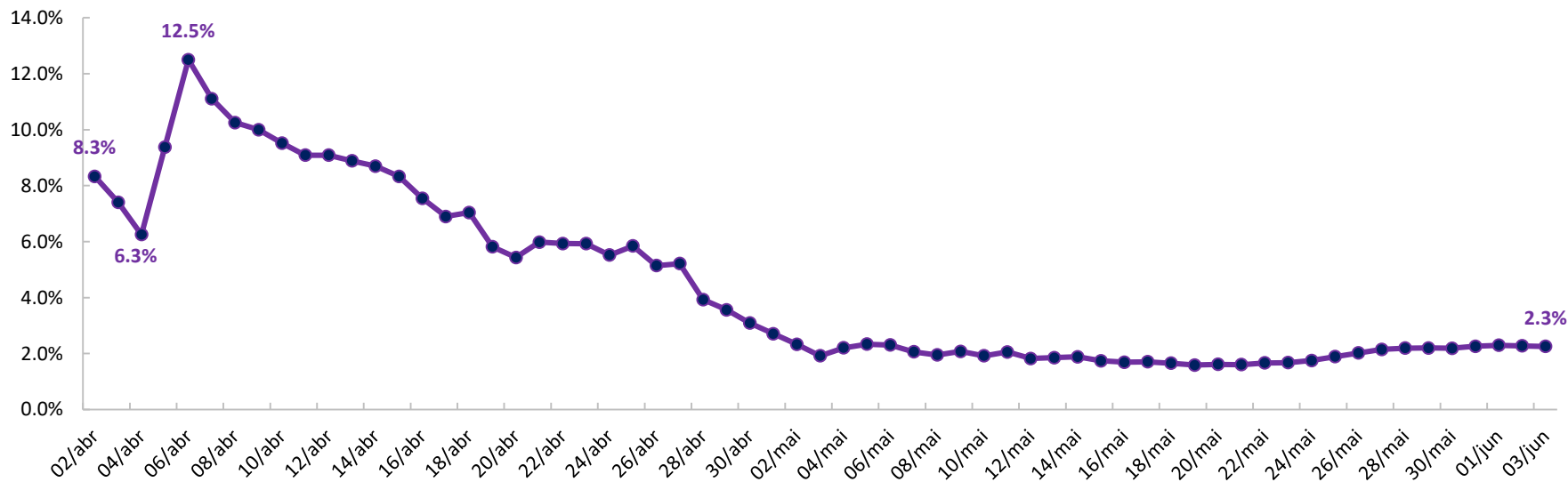
3.027 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 38% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS



Em uma semana, o número de mortes por covid-19 aumentou cerca de 42% — no dia 27, eram 127 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação do diagnóstico, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE

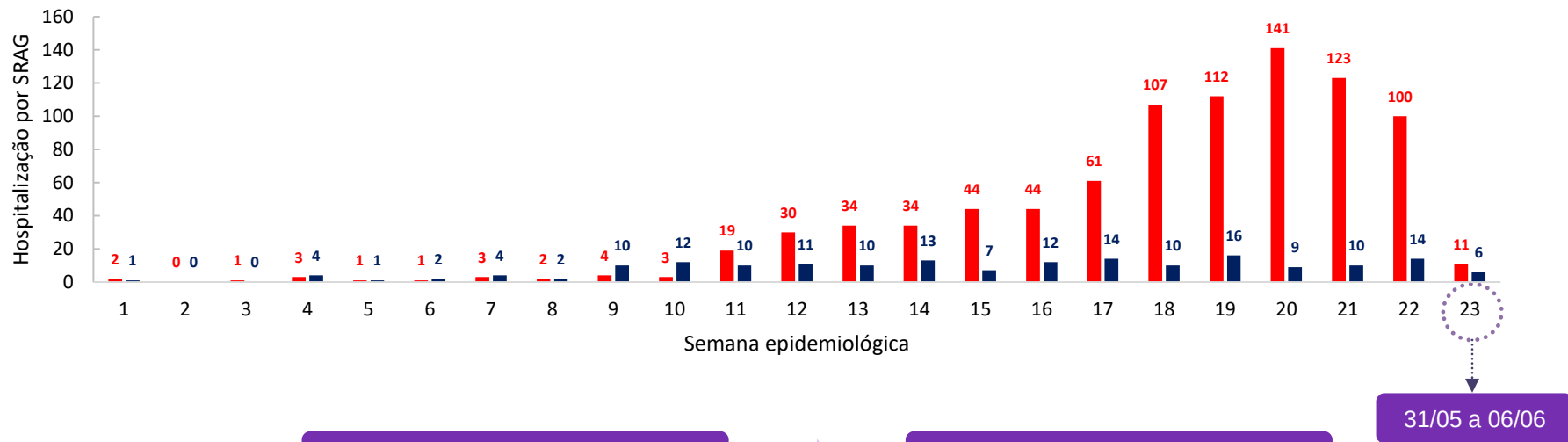


A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do alto índice de testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 933.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020



■ 2020 ■ 2019

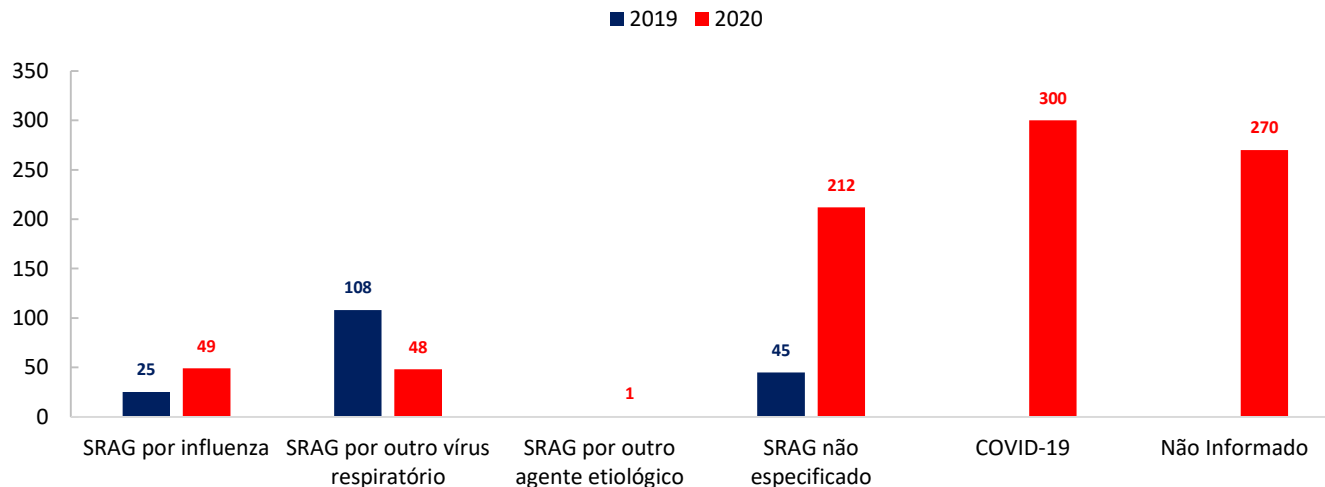


880 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 394% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 23 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

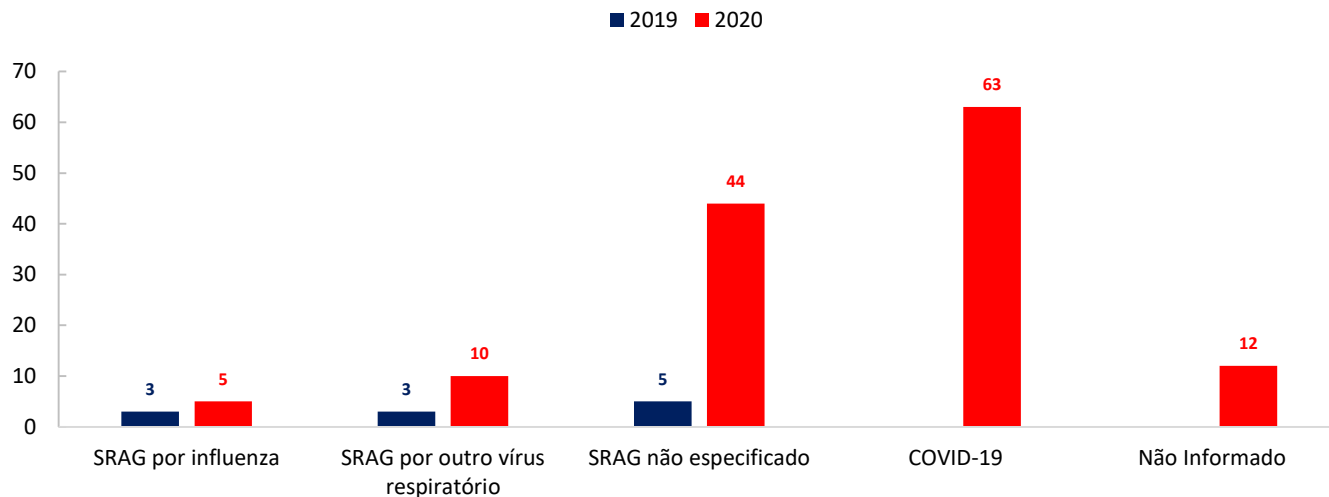


880 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 394% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 23 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

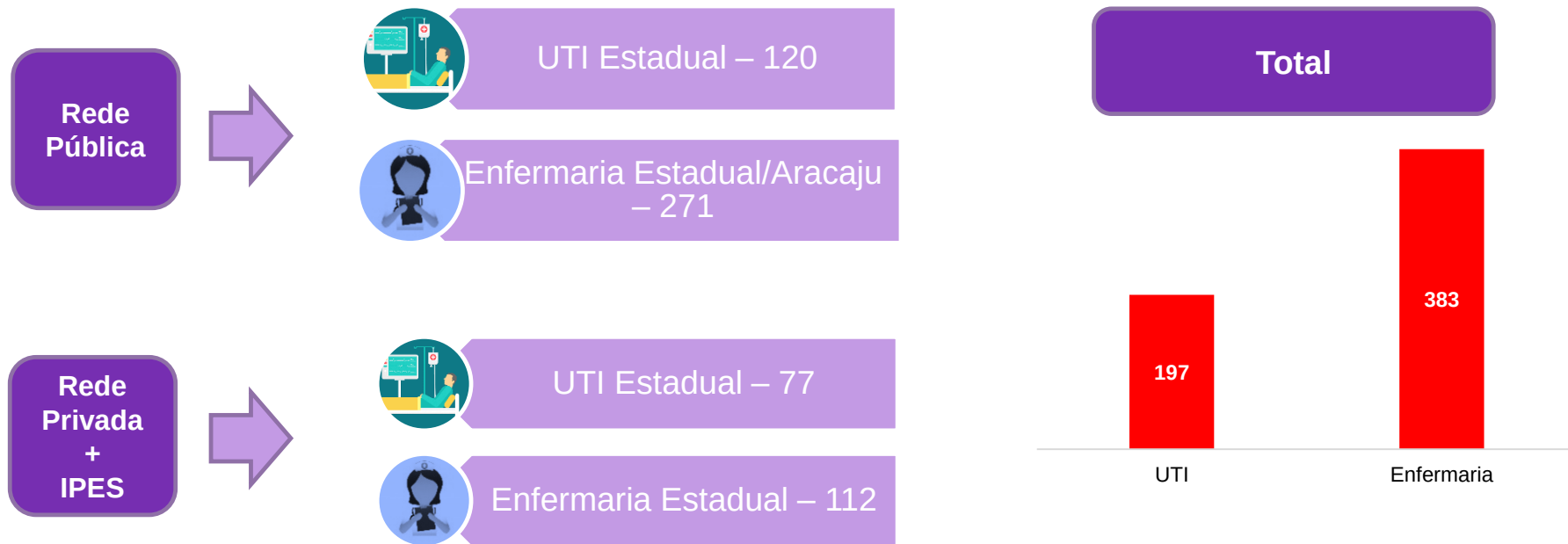


134 óbitos por SRAG em 2020

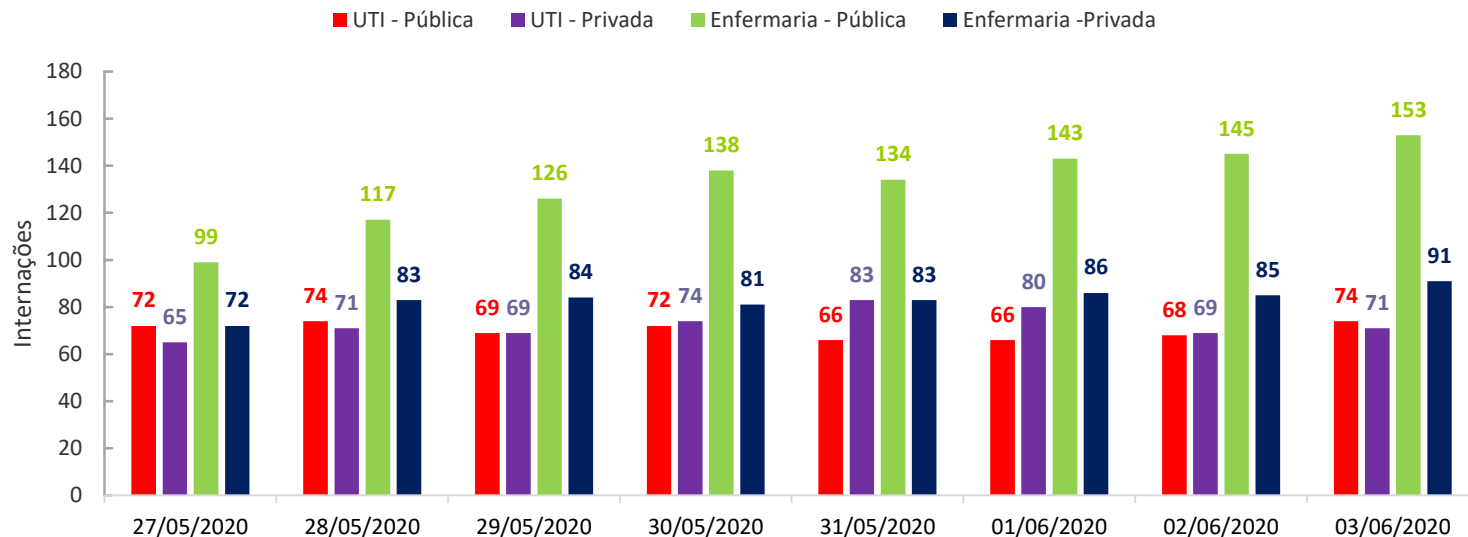


O número de mortes é 12,2 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

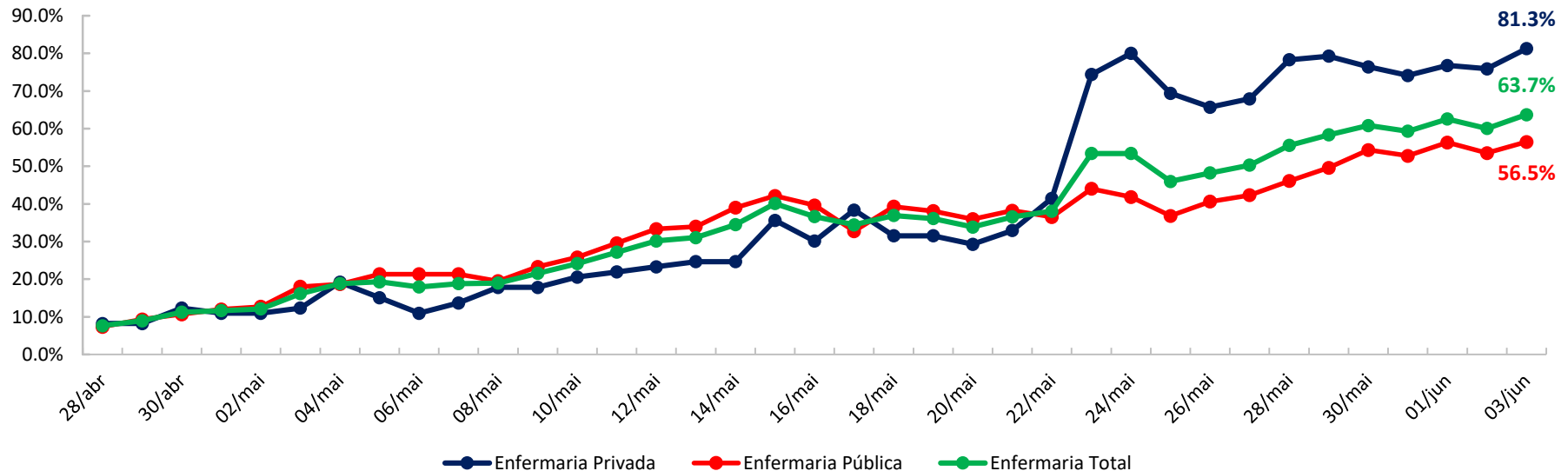


SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

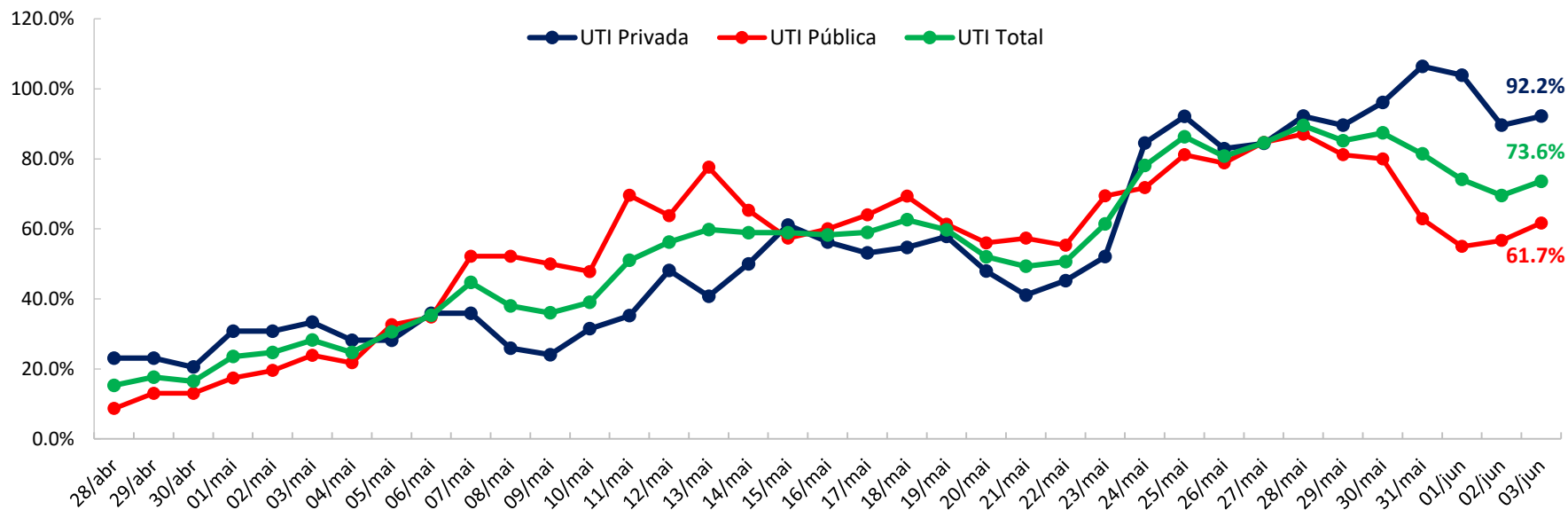


Em uma semana o número de internações totais passou de 308 (27/05) para 389, um aumento de 26%. Houve um aumento significativo em internações em enfermarias, 43% e em leitos de UTI de 6%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI

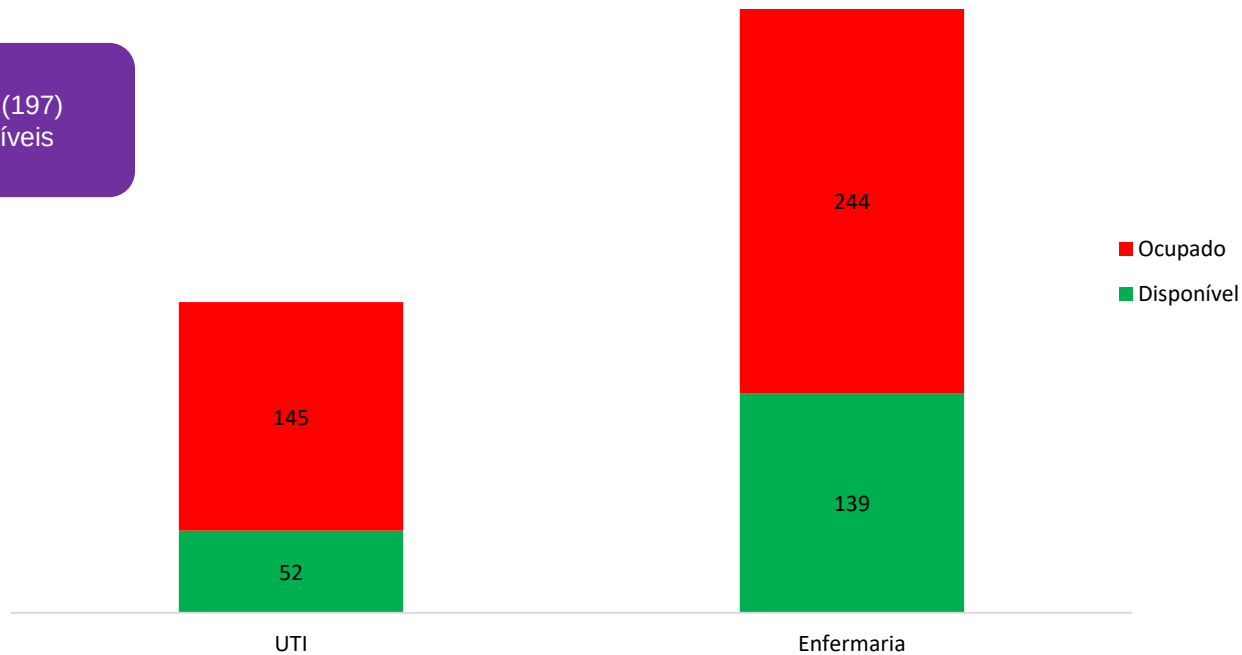


Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (03/06). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Na rede privada há pacientes internados em leitos de contingenciamento, por isso ultrapassa 100% dos leitos de UTI.

SERGIPE – OCUPAÇÃO DOS LEITOS



Do total de leitos de UTI (197)
apenas 52 estão disponíveis

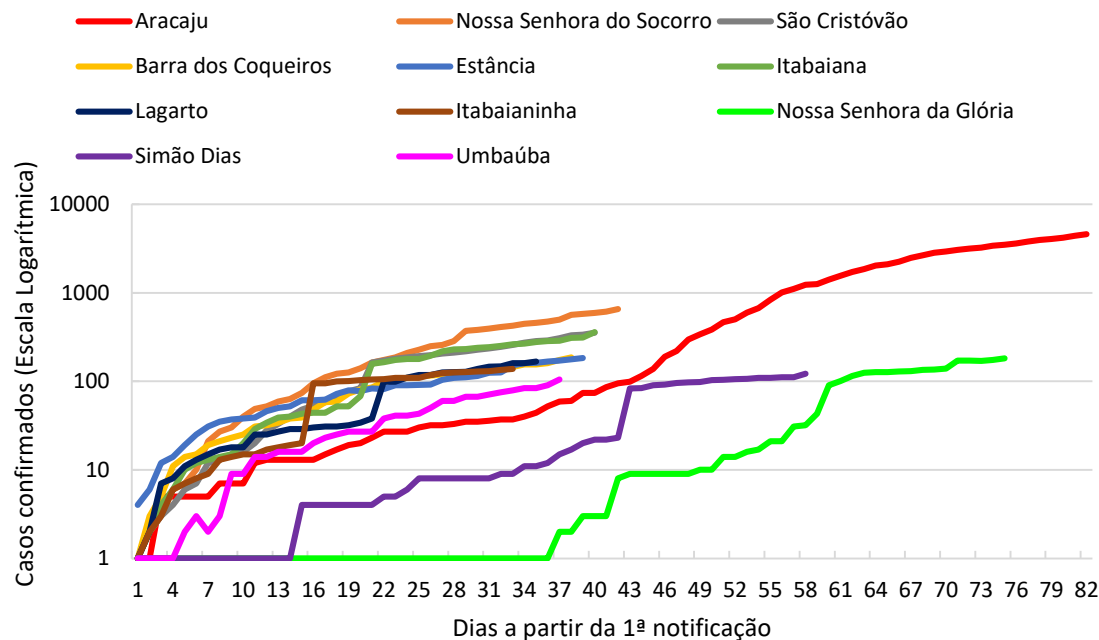




MUNICÍPIOS SERGIPANOS

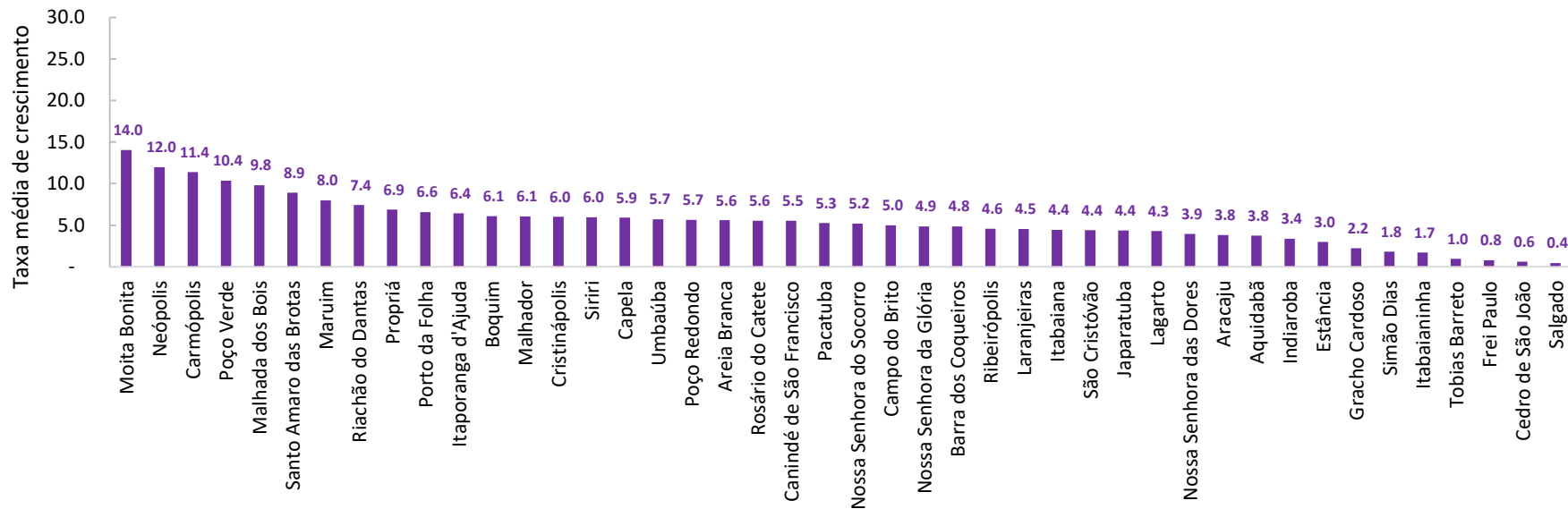


SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO



Municípios	Casos Confirmados
Aracaju	4.582
Nossa Senhora do Socorro	655
Itabaiana	360
São Cristóvão	353
Barra dos Coqueiros	186
Estância	183
Nossa Senhora da Glória	182
Lagarto	167
Itabaianinha	138
Simão Dias	122
Umbaúba	105

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



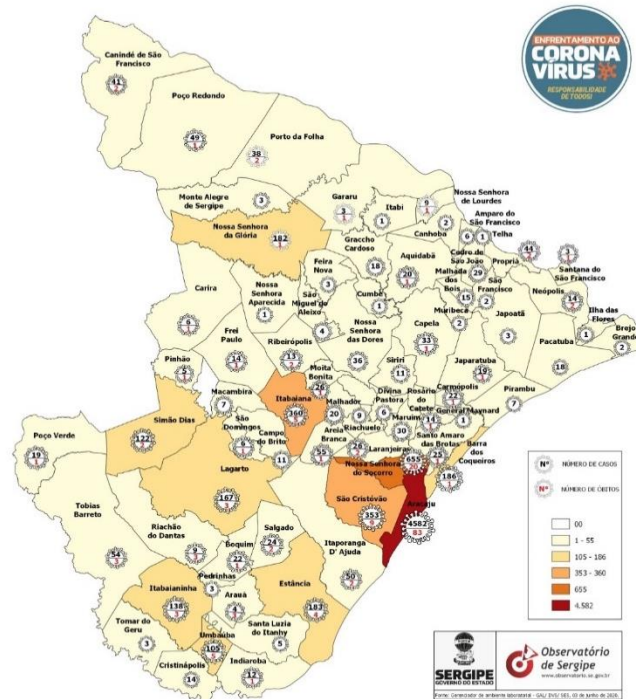
Quanto maior essa taxa, mais rápido a progressão da epidemia.

Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe. Taxa média estimada para os últimos 7 dias para os municípios com no mínimo 10º caso confirmado e que tenha no município 5 dias utilizando um modelo log linear.

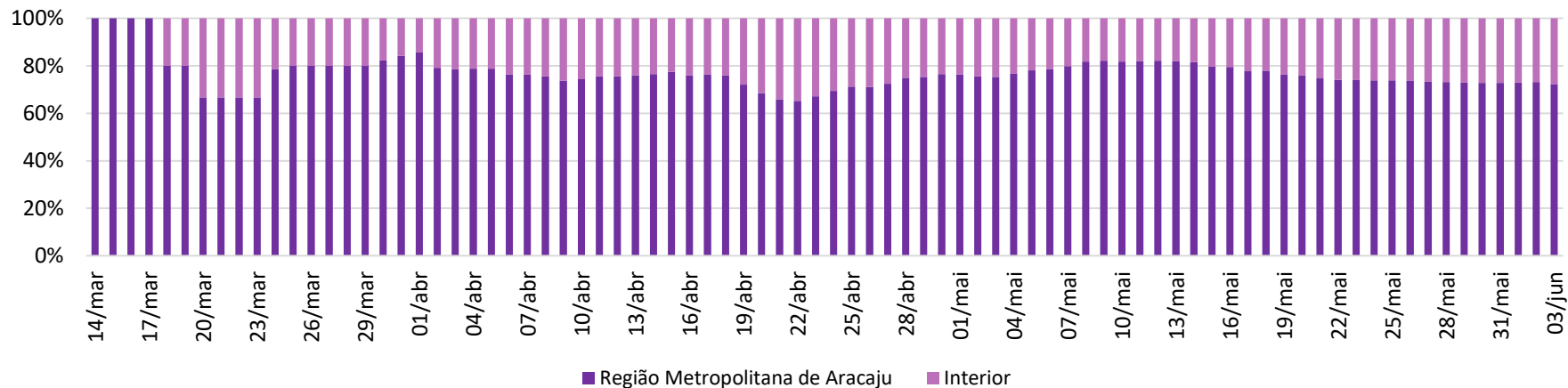
SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



- ❑ Apenas no município de Pedra Mole não teve casos notificados Covid-19;
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 72,3% dos casos confirmados e por 62,7% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Ao todo, o estado tem 41 municípios com registros de mortes causadas pela doença.

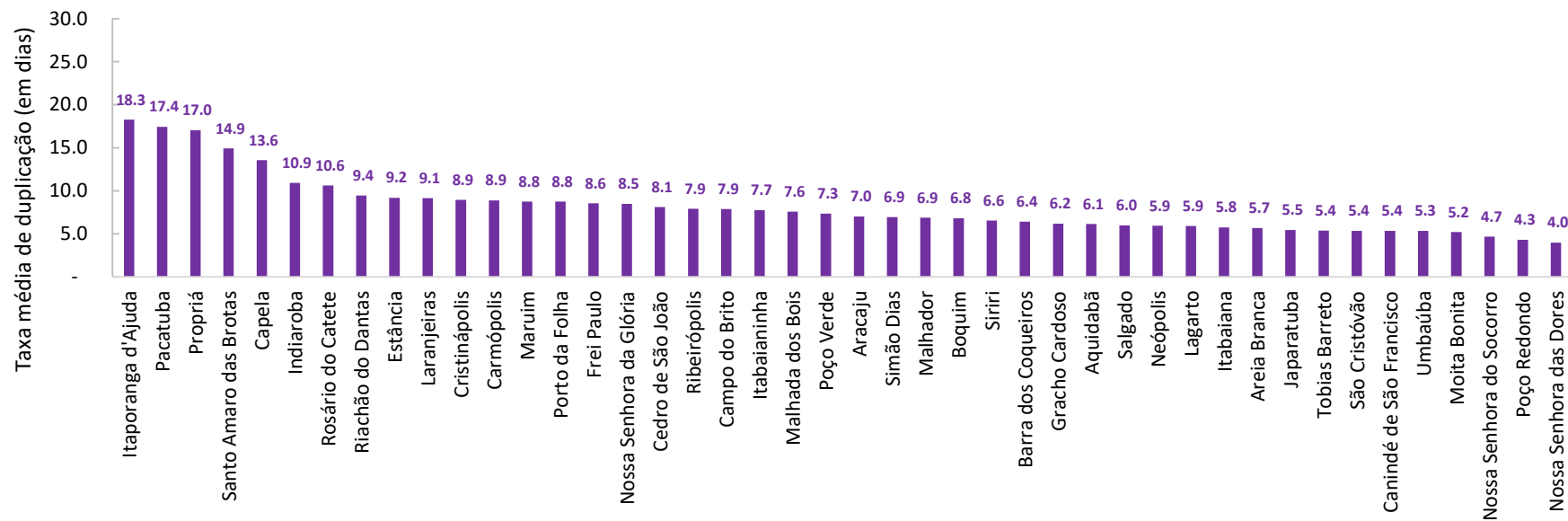


REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU VERSUS INTERIOR DO ESTADO



A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 72% dos casos notificados por covid-19, no entanto, nota-se um avanço do número de casos no interior do estado

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.

Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe. Taxa média estimada para os municípios com no mínimo 10º caso confirmado e que tenha no município 5 dias utilizando um modelo log linear.

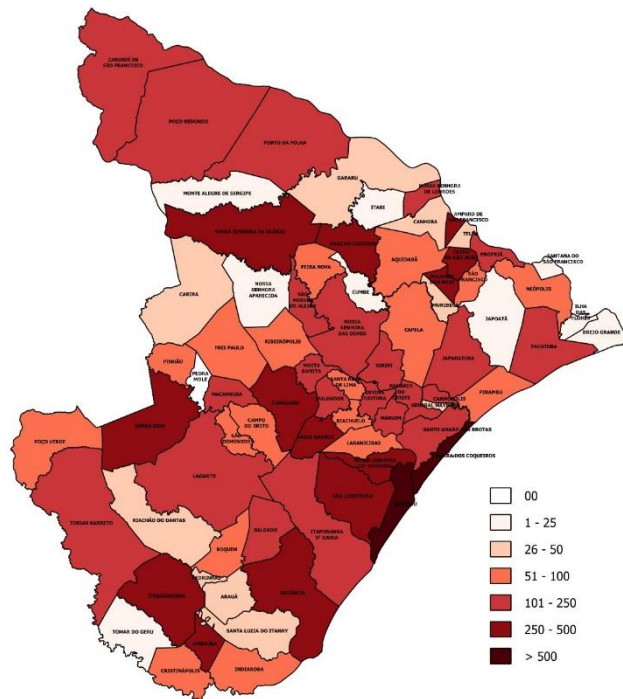
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	697
Barra dos Coqueiros	612
Nossa Senhora da Glória	493
Cedro de São João	492
Umbaúba	415
Malhada dos Bois	407
São Cristóvão	392
Itabaiana	377
Nossa Senhora do Socorro	357
Itabaianinha	329

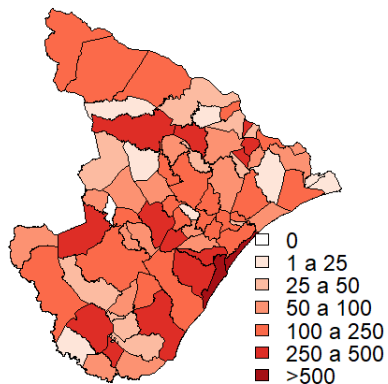
- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Cedro de São João, Nossa Senhora da Glória, Umbaúba, Malhada dos Bois, Itabaianinha e Itabaiana se destacam com as maiores incidência de covid-19 por 100 mil habitantes.



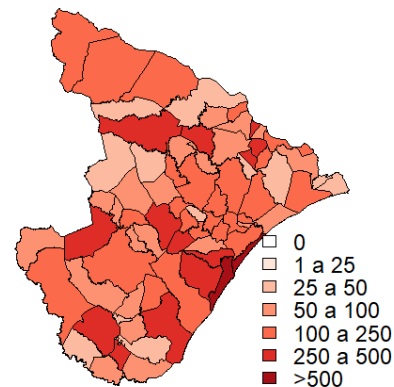
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

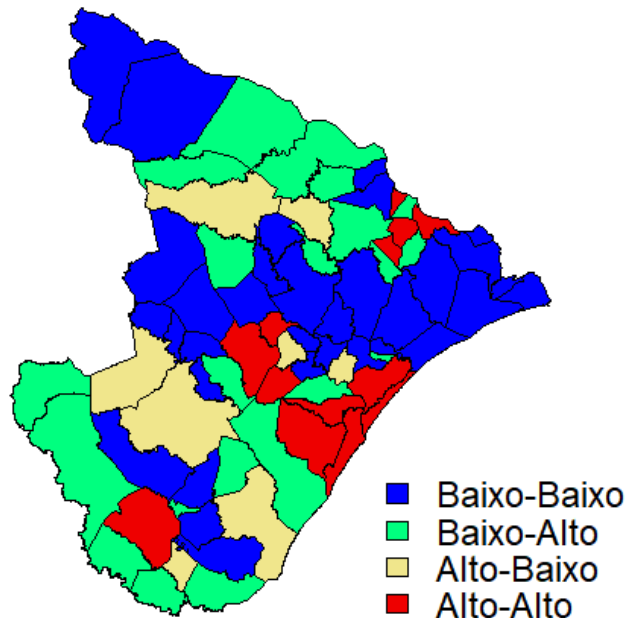


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, cujos vizinhos também possuem alta incidência;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 146 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 146.



SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

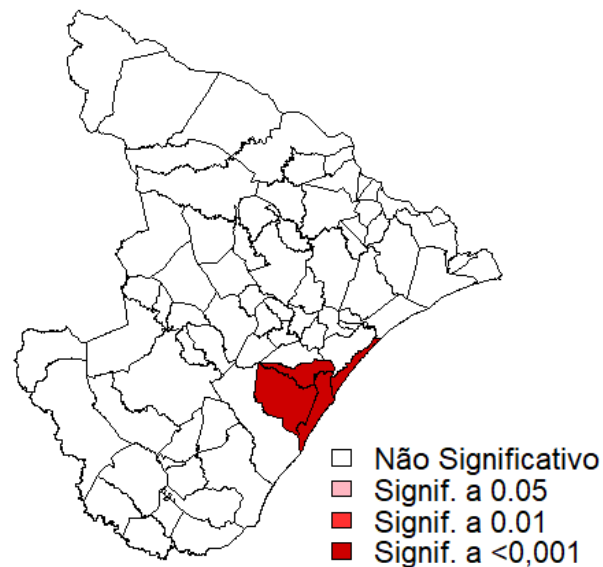


- ❑ A variabilidade da incidência é muito grande. Enquanto há municípios que passaram de 500 casos por 100 mil, há municípios ainda sem registro de casos.
- ❑ A expansão do cluster da microrregião de Aracaju continua aumentando, já atingindo boa parte da microrregião do Agreste de Itabaiana. Chamam a atenção as elevadas incidências de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Santo Amado das Brotas (aparecendo pela primeira vez em vermelho no mapa), Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita. Chama-se a atenção para o risco de expansão para os municípios de Malhador e Maruim.
- ❑ Há um aparente novo cluster se formando na microrregião de Propriá, onde os municípios que apareciam em amarelo no boletim anterior, hoje já aparecem em vermelho. São eles os municípios de Amparo do São Francisco, Propriá, Cedro de São João e Malhada dos Bois. Os municípios vizinhos a esse devem se precaver contra uma possível expansão da Covid-19.
- ❑ Podemos dizer que os municípios em amarelo devem estar em estado de alerta. Sua incidência superou a média dentre todos os municípios, e quando próximos de municípios em vermelho no mapa, aumentam as chances de que a incidência local aumente. Os municípios em alerta são: Nossa Senhora da Glória, Graccho Cardoso, Malhador, Maruim, Simão Dias, Lagarto, Estância e Umbaúba.
- ❑ Os municípios em azul são aqueles mais protegidos contra o Covid-19 até o momento. São municípios com baixas incidências, vizinhos de municípios também com incidências baixas, ou não tão altas. Destacam-se as microrregiões de Japaratuba, Baixo Cotinguiba (Exceto Laranjeiras e Maruim), Cotinguiba e Carira, além dos municípios mais próximos da Foz do São Francisco.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local está na região metropolitana de Aracaju. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios.
- ❑ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais municípios do cluster.
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju é o principal foco da doença, colocando em risco os municípios vizinhos.





ÍNDICE DE ISOLAMENTO



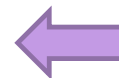
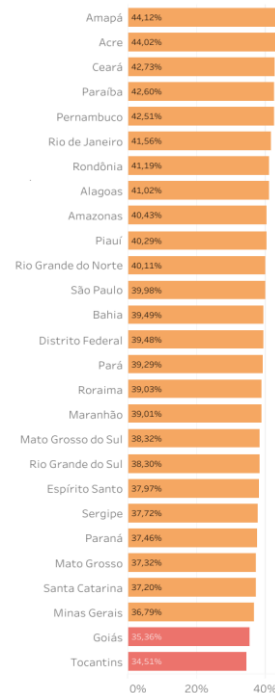
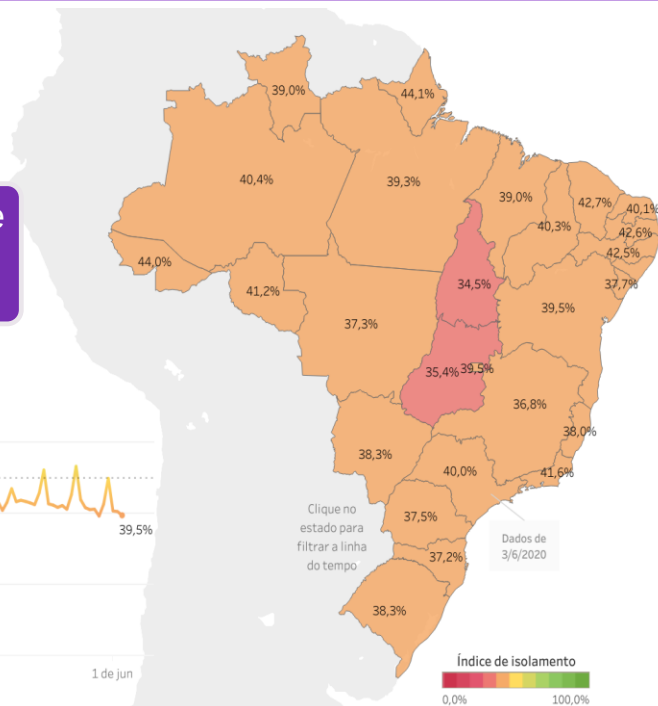
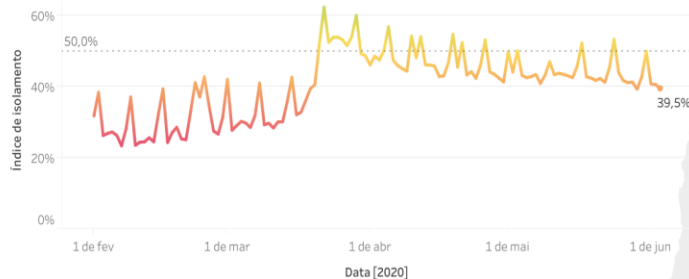
ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – 03/06



Índice de isolamento social

Sergipe registra o 7º pior índice de isolamento do país e o 1º pior do Nordeste

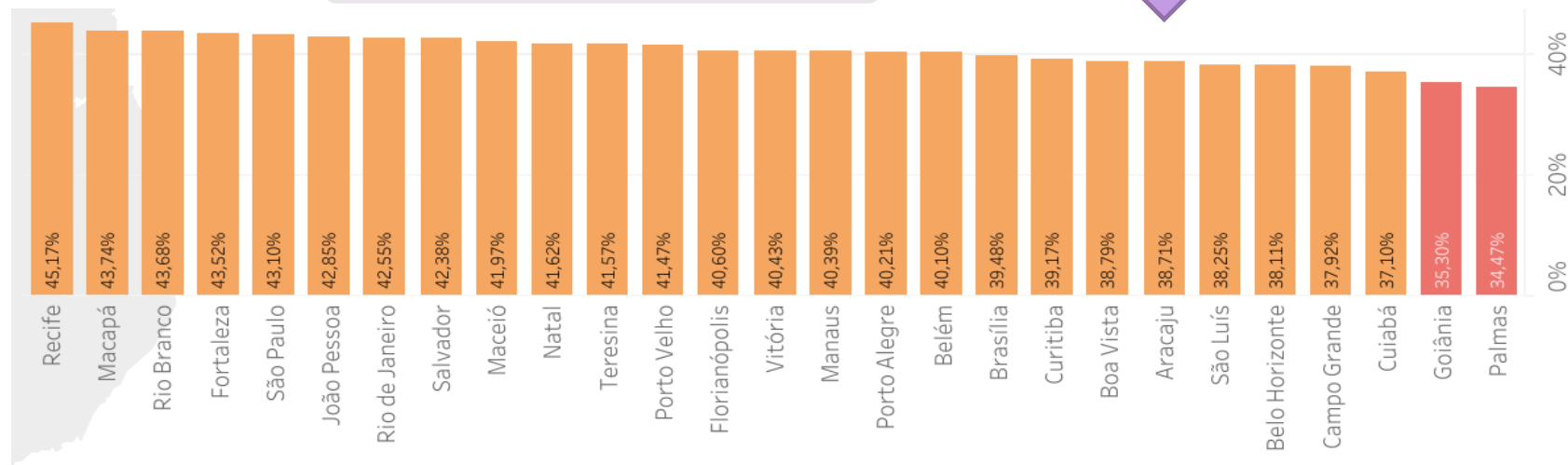
Índice de isolamento social: **Brasil**



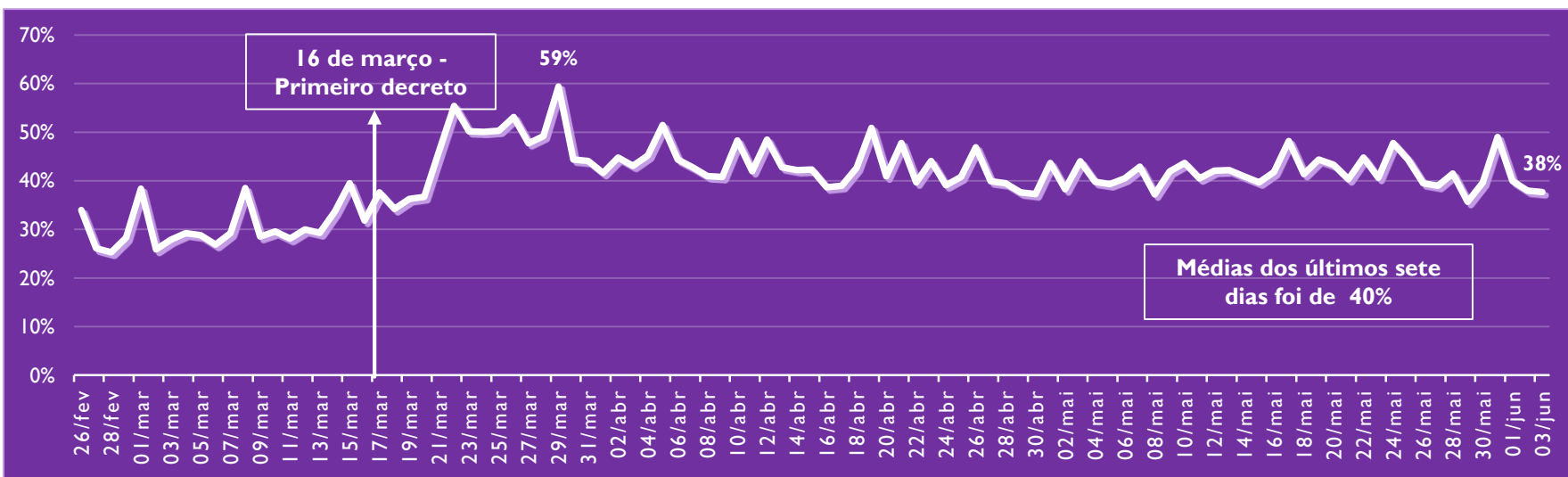
ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – 03/06



Aracaju registra o 7° pior índice de isolamento do entre as capitais

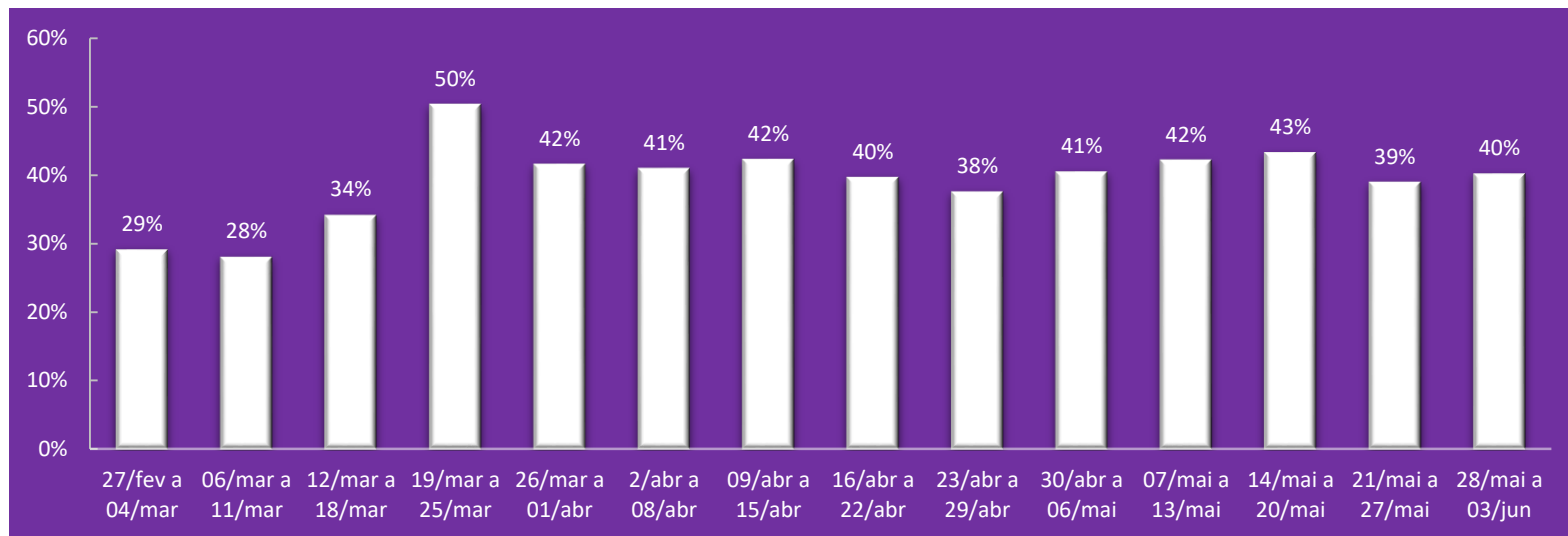


SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

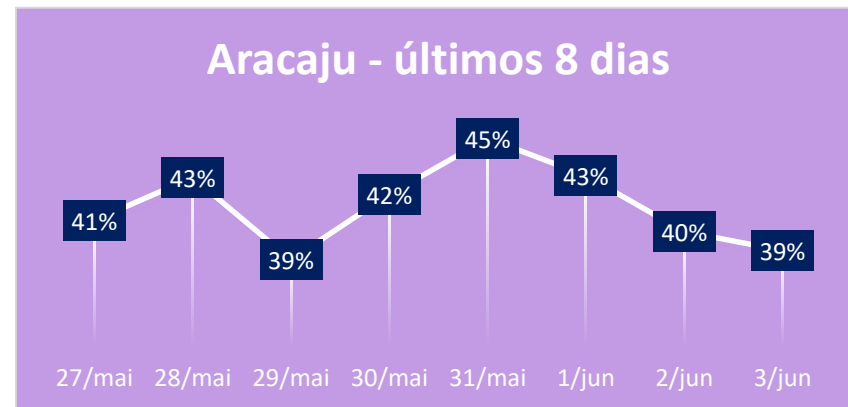
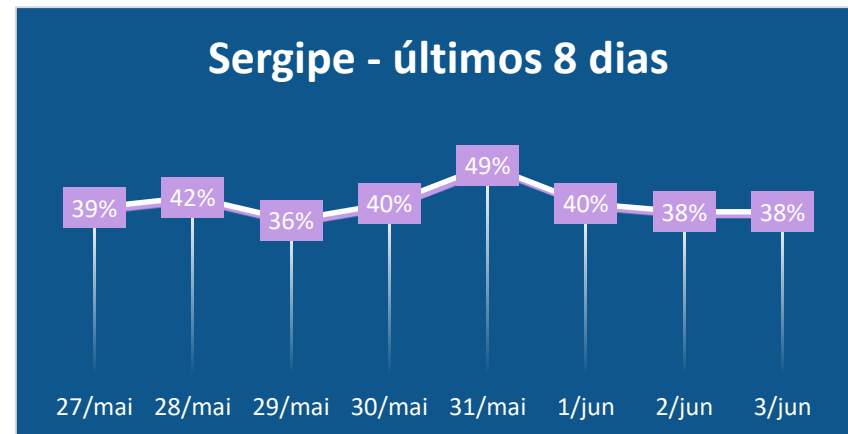
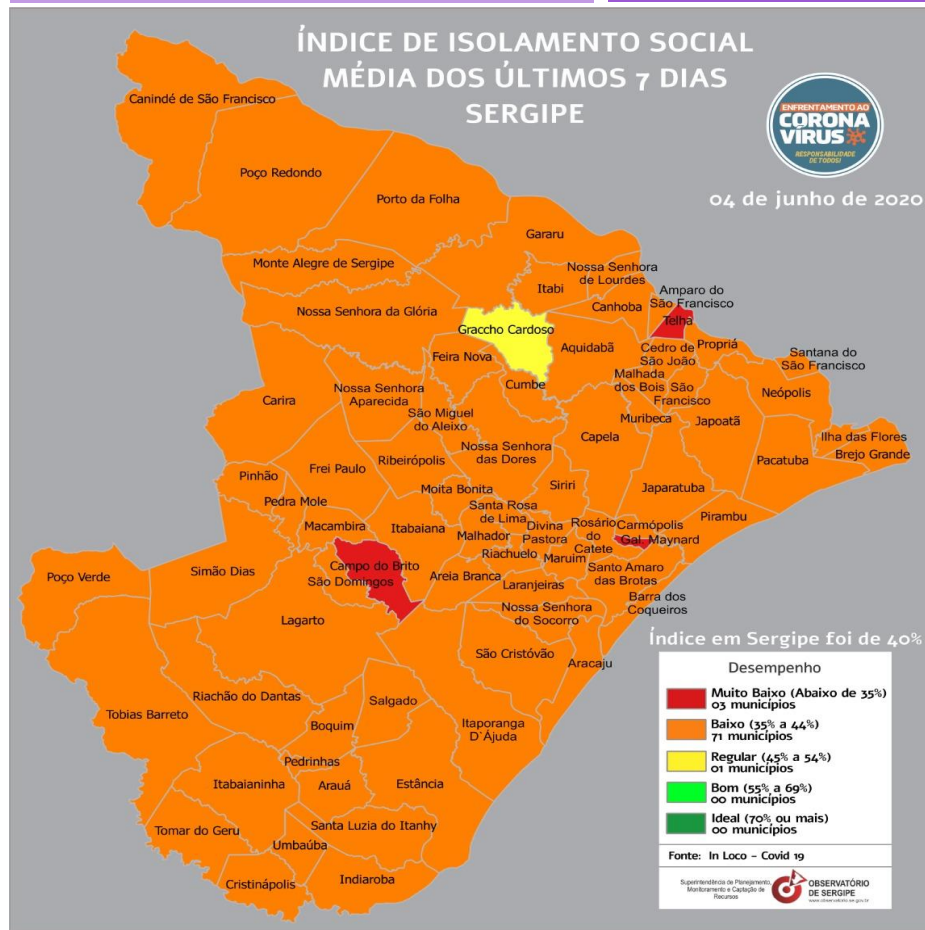


A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA



Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 19 a 25 de março, após essa semana o índice se mantém estável, com a média variando de 38% a 43%.



Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ Apesar de casos confirmados em todos os estados do país, a intensidade e velocidade de disseminação se dá de diferentes formas entre os estados.
- ✓ Em Sergipe ocorre o mesmo padrão apresentado em todo o país, em que a contaminação é mais elevada nas capitais e grandes cidades, seguidas pelas cidades médias e, por fim, pelas pequenas cidades;
- ✓ Apesar da Região Metropolitana de Aracaju ser o foco da doença, as análises reforçam a gradual necessidade de se acompanhar a expansão da epidemia para o interior do estado;
- ✓ Faz-se necessário a adoção de medidas governamentais e práticas sociais que visem frear este avanço, sob o risco de haver o colapso no sistema de saúde do estado.
- ✓ É de extrema importância a conscientização da população em relação ao isolamento social, nos últimos sete dias, em média, apenas cerca de 40% da população sergipana está respeitando o isolamento social, abaixo dos 70% recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Até o momento, o isolamento social se faz como umas das medidas mais eficientes para conter o alastramento desse vírus.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)	Taxa de incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	4.582	83	1,8	12,6	697
Nossa Senhora do Socorro	655	20	3,1	10,9	357
Itabaiana	360	5	1,4	5,2	377
São Cristóvão	353	9	2,5	10,0	392
Barra dos Coqueiros	186	1	0,5	3,3	612
Estância	183	4	2,2	5,8	265
Nossa Senhora da Glória	182	1	0,5	2,7	493
Lagarto	167	3	1,8	2,9	160
Itabaianinha	138	3	2,2	7,2	329
Simão Dias	122	2	1,6	4,9	301
Umbaúba	105	5	4,8	19,8	415
Areia Branca	55	1	1,8	5,4	297
Tobias Barreto	54	3	5,6	5,7	103
Itaporanga d'Ajuda	50	2	4,0	5,8	146
Poço Redondo	49	1	2,0	2,9	141
Propriá	44	2	4,5	6,8	149
Canindé de São Francisco	41	2	4,9	6,7	137
Porto da Folha	38	2	5,3	7,0	133
Nossa Senhora das Dores	36	-	-	-	135
Capela	33	1	3,0	2,9	96
Maruim	30	-	-	-	174
Cedro de São João	29	-	-	-	492
Laranjeiras	26	2	7,7	6,7	87
Moita Bonita	26	1	3,8	8,8	229
Santo Amaro das Brotas	25	1	4,0	8,3	207

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020.

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)	Taxa de incidência (por 100 mil habitantes)
Salgado	24	2	8,3	10,0	120
Boquim	22	1	4,5	3,7	82
Carmópolis	22	1	4,5	6,0	132
Aquidabã	20	1	5,0	4,6	93
Malhador	20	-	-	-	159
Japaratuba	19	1	5,3	5,3	101
Poço Verde	19	1	5,3	4,2	80
Gracho Cardoso	18	-	-	-	309
Pacatuba	18	-	-	-	125
Malhada dos Bois	15	-	-	-	407
Cristinápolis	14	-	-	-	78
Frei Paulo	14	1	7,1	6,5	91
Neópolis	14	2	14,3	10,7	75
Rosário do Catete	14	1	7,1	9,2	129
Ribeirópolis	13	2	15,4	10,7	70
Indiaroba	12	1	8,3	5,6	67
Campo do Brito	11	-	-	-	61
Siriri	11	-	-	-	124
Nossa Senhora de Lourdes	9	1	11,1	15,4	139
Riachão do Dantas	9	3	33,3	15,1	45
Riachuelo	9	-	-	-	88
Macambira	7	-	-	-	101
Pirambu	7	-	-	-	75
Amparo de São Francisco	6	-	-	-	253
Carira	6	1	16,7	4,5	27

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020.

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)	Taxa de incidência (por 100 mil habitantes)
Divina Pastora	6	-	-	-	117
São Domingos	6	1	16,7	9,0	54
Pinhão	5	1	20,0	15,2	76
Santa Luzia do Itanhy	5	-	-	-	36
Araúá	4	3	75,0	29,8	40
São Miguel do Aleixo	4	-	-	-	102
Feira Nova	3	-	-	-	54
Gararu	3	1	33,3	8,6	26
Japoatã	3	-	-	-	22
Monte Alegre de Sergipe	3	-	-	-	20
Pedrinhas	3	-	-	-	31
Santa Rosa de Lima	3	1	33,3	25,6	77
São Francisco	3	-	-	-	81
Tomar do Geru	3	-	-	-	22
Brejo Grande	2	-	-	-	24
Canhoba	2	-	-	-	50
Muribeca	2	-	-	-	26
Cumbe	1	-	-	-	25
General Maynard	1	-	-	-	30
Ilha das Flores	1	-	-	-	12
Itabi	1	-	-	-	20
Nossa Senhora Aparecida	1	-	-	-	11
Santana do São Francisco	1	-	-	-	13
Telha	1	-	-	-	31
Pedra Mole	0	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 03/06/2020.